

ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de atividades e materiais educativos que dialoguem com a pluralidade de sentidos dos diferentes grupos e comunidades. Nos 10 anos do Curso de Obstetrícia a disciplina abordou o histórico e paradigmas contemporâneos da educação em saúde, a educação crítica e pós-crítica, a promoção de saúde e vulnerabilidade, com foco na interface entre educação em saúde e obstetrícia. A abordagem teórica em sala de aula sempre foi complementada pela análise de materiais educativos, confecção de materiais e dinâmicas de grupo. Após ajuste curricular, no primeiro semestre de 2016 iniciamos nova fase da disciplina e introduzimos atividades junto à comunidade do entorno da EACH, em Unidade Básica de Saúde (UBS) do SUS do município e mantivemos a discussão e elaboração de materiais de educação em saúde. Neste resumo apresentamos informações preliminares da experiência da articulação teórico-prática em desenvolvimento.

Metodologia

A disciplina é oferecida por três docentes e conta com estagiária PAE. A turma é composta por 57 alunas. Nas três primeiras semanas foi realizada leitura de textos sobre educação em saúde e os princípios que orientam as ações nesse campo, em seguida foram formados quatro grupos para, em sistema de rodízio, realizar as seguintes atividades: seis semanas em sala de aula, para discussão teórica, análise e construção de materiais educativos; três semanas para atividade junto aos moradores de uma ocupação em bairro do entorno da EACH ainda não estão cadastrados na UBS da região e três semanas de participação em grupos educativos da UBS.

Resultados

No módulo de comunicação, realizado em sala de aula, as/os estudantes discutem os múltiplos aspectos da comunicação em saúde e elaboraram materiais de educação em saúde em vídeo sobre a temática "violência sexual".

Na ocupação no jardim Keralux, estudantes e professora, visitam as moradias, realizam levantamento das necessidades de saúde

de e oferecem orientações sobre os riscos para a saúde de enchentes, água para consumo humano, saúde dos/as adolescentes e questões que surgem durante as visitas. Até maio visitamos 110 famílias. No final do semestre os dados serão entregues para UBS referência para a ocupação.

Na UBS, localizada na zona leste, acompanhamos três grupos: Grupo de Caminhada, coordenado por Terapeuta Ocupacional, tem como objetivo promover atividade física e possibilitar a apropriação do espaço público pelos/as usuários/as; Roda de Conversa sobre Menopausa, coordenado pela professora e estudantes, adota uma perspectiva de gênero e busca promover a qualidade de vida das mulheres, enfatizando aspectos positivos dessa fase; atividades do Grupo de Socialização, coordenado por Terapeuta Ocupacional, busca desenvolver habilidades sociais e promover a inserção social de usuários/as com transtornos mentais.

Considerações Finais

Nessa disciplina buscamos adotar uma postura dialógica, com a valorização do conhecimento em saúde próprio de cada comunidade, dos/das estudantes e dos textos acadêmicos.

Pesquisador Protagonista - Ensino E Pesquisa Colaborativas

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Lucilene Cury e Maurício Barbosa da Cruz Felício
mauricio.felicio@usp.br

É comum pensar o ensino no nível da graduação como uma atividade que ocorre em sala de aula, com trabalhos de suporte, para aferir o aprendizado do graduando e iniciá-lo, paulatinamente, no campo da pesquisa científica. Contudo, ao oferecer anualmente a matéria sob o título Teoria e Métodos de Pesquisa (noturno) sob a responsabilidade da professora Profa Dra. Lucilene Cury e com o acompanhamento de seu orientando na pós-graduação, Maurício Felício, é proposta uma metodologia de participação ativa de

todos os alunos para a construção dos caminhos não apenas pedagógicos como de desenvolvimento da pesquisa. Assim, desde o início das aulas, são apresentadas as principais metodologias de pesquisa e produção científica, mas a teoria é extrapolada e aplicada na prática através do convite aos alunos para que proponham uma temática e, em seguida, se engajem na produção de pesquisa científica que responda ao problema levantado por eles. Teoria e prática são encadeadas não apenas para permitir que os alunos se tornem protagonistas de uma ciência exclusivista, mas sim inclusiva, através da produção crítica em conjunto com todos os participantes da atividade. Neste contexto, o aluno deixa de ser tratado como um recipiente vazio. Respeita-se a individualidade, e acima de tudo, a capacidade de cada indivíduo de ser proponente em um grupo de modo aprofundado, apresentando seu repertório, reforçando seus conhecimentos sobre o campo estudado e fomentando a interdisciplinaridade do saber científico. Além das atividades em sala de aula, atividades a distância são a comprovação desta constatação de integração e complexificação da pesquisa científica, ao prescindir da copresencialidade, um dos fatores de controle, e assim, também fator de coerção, a pesquisa científica passa a ocorrer de modo contínuo e prescinde do espaço físico para apresentar seu olhar sobre a sociedade e a comunicação. Desta forma, um dos maiores fatores da ciência moderna, defendida pela iluminação francesa, o controle, é reduzido nesta relação. Neste mesmo contexto, com as variações que isso propicia, a criatividade, também fator primordial da ciência, pode aflorar antes de voltar a beber na fonte regrada da ciência. Com alunos de duas habilitações do curso de Comunicação: Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, este trabalho é aplicado seguindo esta estrutura que objetiva a reflexão e a atuação na construção de uma ciência consciente de si própria, uma metaciência, durante a disciplina de Graduação para alunos de Comunicação. O estudante não é mais reduzindo à condição

de receptor, mas lhe é garantido o reconhecimento do seu papel social de agente e seu papel científico de pesquisador, através de uma metodologia aberta que guia sua conduta de modo criativo e amplo, este sujeito se prepara para agir conscientemente em sociedade independentemente da copresencialidade e se prepara para atuar de modo mais profundo com as tecnologias comunicativas que permitem interações virtuais sem os contornos enclausurantes das antigas formas de ensino e "participação". Tal metodologia de valorização do estudante está sendo desenvolvida também na pós-graduação da ECA-USP.

A Inserção Da Estratégia De Ensino E Aprendizagem "Estudo De Caso" Nas Disciplinas Do Curso De Direito Para Construção De Atitude Prática Crítico-Reflexiva Dos Discentes

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo

Dayane Thomazi Maia; Dimas Siloé Tafelli; Fábio Donha Yarid; Juliana de Almeida Nascimento; Tamirys Fernandes Mendes
dayane_dtm@yahoo.com.br

O ensino jurídico no Brasil tem como tradição o enfoque na aplicação de aula expositiva, estritamente teórica, fragmentando o saber pela unidisciplinaridade e o dogmatismo jurídico. Nesse sentido, a intensificação de atividades que exijam dos alunos uma postura ativa, de análise, raciocínio, reflexão e solução de problemas, tornam-se fundamentais. O estudo de caso é apresentado como a estratégia de ensino mais adequada para desenvolver as habilidades profissionais tão cobradas dos alunos de Direito e dos próprios professores, que têm o desafio de transformar alunos em profissionais atuantes, durante o período da graduação, possibilitando ao aluno a análise minuciosa de uma situação desafiadora, tendo como referência a realidade, que leva o aluno a